

INSTITUTO ANDRÉ FRANCO VIVE

Relatório do auditor independente

Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2025

INSTITUTO ANDRÉ FRANCO VIVE

Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2025

Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Balancos patrimoniais

Demonstrações do resultado

Demonstrações do resultado abrangente

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações dos fluxos de caixa

Notas explicativas da Administração sobre às demonstrações contábeis

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Administradores do
Instituto André Franco Vive
São Paulo - SP

Opinião sobre as demonstrações contábeis

Examinamos as demonstrações contábeis do Instituto André Franco Vive ("Entidade"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Instituto André Franco Vive em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no com base nas disposições contidas na ITG "2002 R1 - Entidades sem finalidades de lucros", também pela da NBC TG "1000 R1 - Contabilidade para pequenas e médias empresas" para os aspectos não abordados pela ITG "2002 (R1) - Entidade sem finalidade lucros.

Base para opinião sobre as demonstrações contábeis

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Reapresentação das demonstrações contábeis

Chamamos a atenção para a Nota Explicativa nº 4, na qual o Instituto André Franco Vive informa a reapresentação espontânea dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023, para os quais emitimos opinião não modificada em 05 de fevereiro de 2024, em decorrência de correção de erros. Os valores correspondentes referem-se ao exercício supracitado, apresentados para fins de comparação, foram ajustados e estão sendo reapresentados em conformidade com o CPC 23 "Políticas contábeis, mudanças de estimativas e retificação de erro" e CPC 26 (R1) "Apresentação das demonstrações contábeis". Nossa opinião não está modificada em relação a este assunto.

Responsabilidades da Administração pelas demonstrações contábeis

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e do uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Sociedade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam-as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 04 de maio de 2026.



BDO RCS Auditores Associados Ltda.
CRC 2 SP 015165/O-8

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Carlos Aragaki'.

Carlos Aragaki
Contador CRC 1 SP 132091/O-1

INSTITUTO ANDRÉ FRANCO VIVE

Balancos patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em Reais)

Ativo			Passivo e patrimônio líquido		
	2025	2024 (Reapresentado)		2025	2024 (Reapresentado)
Ativo circulante			Passivo circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	1.146.299	902.617	Obrigações trabalhistas	188.401	149.294
Outros créditos	127	1.891	Obrigações tributárias	20.165	17.967
Total ativo circulante	1.146.426	904.508	Outras contas a pagar	48.000	48.000
			Projetos a executar	1.015.095	660.590
Não circulante			Total passivo circulante	1.271.661	875.851
Imobilizado	850.261	859.987			
Total ativo não circulante	850.261	859.987	Patrimônio líquido	725.026	888.624
				725.026	888.624
Total do ativo	1.996.687	1.764.495	Total do passivo e patrimônio social	1.996.687	1.764.475

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

INSTITUTO ANDRÉ FRANCO VIVE

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em Reais)

	2025	2024 (Reapresentado)
Doações - Pessoas Física	353.779	271.414
Doações - Pessoas Jurídica	106.801	18.023
Doações - Empresas Grupo	294.041	291.063
Doações - Insumos	236.520	80.597
Doações - Outros	172.326	149.062
Repasses - Nota Fiscal Paulista	324.376	353.999
Projetos executados	895.258	736.093
Trabalho Voluntário	276.080	238.733
Total de receitas e doações	2.659.180	2.138.985
Receitas/(despesas) operacionais		
Despesas com pessoal	(1.052.585)	(878.185)
Despesas administrativas	(1.529.315)	(1.124.608)
Outras receitas/(despesas) operacionais líquidas	-	-
Depreciação e amortização	(9.727)	(8.320)
Trabalho Voluntário	(276.080)	(238.733)
Déficit operacional	(208.527)	(110.861)
Receitas financeiras	62.646	48.670
Despesas financeiras	(17.738)	(13.484)
Déficit do exercício	(163.619)	(75.675)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

INSTITUTO ANDRÉ FRANCO VIVE

Demonstrações do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em Reais)

	2025	2024
Deficit do exercício	<u>(163.619)</u>	<u>(75.675)</u>
Outros resultados abrangentes	<u>-</u>	<u>-</u>
Total do resultado abrangente do exercício	<u><u>(163.619)</u></u>	<u><u>(75.675)</u></u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

INSTITUTO ANDRÉ FRANCO VIVE

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em Reais)

	Patrimônio Social	Superávit líquido/ (déficit) acumulado	Total do patrimônio social
Saldos em 31 de dezembro de 2022	774.713	280.799	1.055.512
Transferência para patrimônio social	280.799	(280.799)	-
Déficit do exercício	-	(91.192)	(91.192)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	1.055.512	(91.192)	964.320
Transferência para patrimônio social	(91.192)	91.192	-
Déficit do exercício	-	(75.675)	(75.675)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	964.320	(75.675)	888.644
Transferência para patrimônio social	(75.695)	75.675	-
Déficit do exercício	-	(163.619)	(163.619)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	888.644	(163.619)	725.026

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

INSTITUTO ANDRÉ FRANCO VIVE

Demonstração do fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em Reais)

	2025	2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Déficit do período	(163.619)	(75.675)
Ajustes para reconciliar o superavit/(déficit) do exercício com o caixa líquido gerado nas operações		
Depreciação e amortização	9.727	8.320
Baixa do ativo imobilizado		
	(153.892)	(67.355)
Decréscimo/(acrécimo) nas contas de ativo		
Outros créditos	1.764	(129)
Acrécimo/(decrécimo) nas contas de passivo		
Fornecedores		
Obrigações trabalhistas	39.107	81.896
Obrigações tributárias	2.198	227
Outras contas a pagar	-	-
Partes relacionadas	-	48.000
Projetos a executar	354.505	145.629
Caixa gerado das (usado nas) atividades operacionais	243.683	208.269
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de imobilizado	-	(11.436)
Caixa usado (gerado) nas atividades de investimento	-	(11.436)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Caixa gerado das atividades de financiamento	-	-
(Decréscimo)/acrécimo líquido no caixa e equivalentes de caixa	243.683	196.833
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	902.617	705.783
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	1.146.299	902.617
(Decréscimo)/acrécimo líquido no caixa e equivalentes de caixa	243.683	196.833

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

1. Contexto operacional

O Instituto André Franco Vive ('Instituto' ou 'Entidade') é uma entidade sem fins lucrativos e de natureza privada, que foi fundado em novembro de 2004 e promove a formação, educação, profissionalização e cultura, contribuindo assim para a educação em São Paulo ou outros Estados e Territórios Brasileiros, organizada e regida nos termos do estatuto social e das demais disposições aplicáveis. O Instituto tem sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Jorge Raimundo Mendes de Almeida, nº 137, Jardim do Lago, na zona oeste da cidade de São Paulo próxima ao km 16 da rodovia Raposo Tavares, e foi instalado nesta região por pedido da Subprefeitura do Butantã, a fim de atender à demanda da região, que não contava com nenhum apoio socioeducativo no contraturno escolar em um território com grande demanda.

O Instituto tem por objeto:

- Serviços socioassistenciais, em caráter pessoal ou agregado pelo núcleo familiar que se encontrem em situação de vulnerabilidade, exclusão pela pobreza e/ou no acesso às demais políticas públicas na infância, adolescência, juventude ou adulto, através da formação, educação, profissionalização, cultura e apoio a distúrbios psicológicos, contribuindo assim para a educação, no seu mais lato senso.
- Difundir o patrimônio cultural, étnico social, ambiental e bibliotecas. No desenvolvimento de suas atividades, o Instituto não faz qualquer distinção quanto à raça, cor, sexo, condição social, credo político ou religioso, sendo:
 - os projetos 100% gratuitos.
 - Através da educação, desenvolver valores e atitudes instrumentalizando beneficiários em situação de vulnerabilidade e violência a alcançar o pleno exercício de sua autonomia e cidadania.
 - Oferecimento de oficinas que trabalham os conteúdos educativos de maneira multidisciplinar e lúdica valorizando o conhecimento prévio, identidade e cultura dos atendidos.

Reforma tributária do consumo (LC nº 214/2025)

- Em 16 de janeiro de 2025, foi sancionada a Lei Complementar (LC) nº 214/2025, que regulamentou e operacionalizou os novos tributos sobre o consumo, notadamente o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) e o Imposto Seletivo (IS), detalhando fatos geradores, bases de cálculo, regimes e governança (inclusive o Comitê Gestor do IBS).
- A transição para o novo sistema tributário ocorrerá gradualmente entre 2026 e 2033. Considerando que o processo ainda se encontra em fase inicial e que diversas definições dependem de regulamentações infralegais, ainda não é possível estimar com precisão os efeitos quantitativos da Reforma Tributária na apuração dos tributos da Fundação.

Lei Complementar nº 224/2025

- Em 26 de dezembro de 2025, foi publicada a Lei Complementar nº 224/2025, que dispõe sobre a redução linear de incentivos e benefícios tributários federais, que na prática reduz em 10% a isenção fiscal sobre o IRPJ, CSLL e COFINS. Em 23 de fevereiro de 2026, foi publicada a Instrução Normativa nº 2.307/2026 com esclarecimentos sobre a aplicação da Lei Complementar nº 224/2025, no que se refere às isenções tributárias aplicáveis às entidades sem fins lucrativos, onde determina que a Organização é uma associação civil sem fins lucrativos e está enquadrada no artigo 15 da Lei nº 9.532, que prevê a isenção total de IRPJ e CSLL, atendendo seus requisitos.
- Até o momento da divulgação desta demonstração, a administração declara que nos exercícios de 2024 e 2025 atendeu integralmente aos requisitos previstos na legislação e obtém o entendimento que a LC 224/2025 não produz efeitos que alterem o tratamento tributário da entidade para o ano de 2026.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis

a) Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na ITG "2002 (R1) - Entidades sem finalidades de lucros", também da NBC TG "1000 - Contabilidade para pequenas e médias empresas" para os aspectos não abordados pela ITG 2002.

As presentes demonstrações contábeis foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Entidade em 14 de fevereiro de 2025.

Os dados não financeiros incluídos nestas demonstrações contábeis, tais como premiações e seguros, não fazem parte do escopo de auditoria e conseqüentemente não foram auditados.

3. Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico, exceto pelos instrumentos financeiros não derivativos designados pelo valor justo por meio do resultado.

(a) Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional do Instituto é o Real (R\$). Todos os valores apresentados nestas demonstrações contábeis estão expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

(b) Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis está de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades sem finalidade de lucros, e exigem que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de maneira contínua e são reconhecidas no exercício em que são revisadas e em quaisquer períodos futuros, como por exemplo:

- Determinação da vida útil do ativo imobilizado (Nota Explicativa nº 5)

(c) Apuração do superávit/(déficit) e reconhecimento das receitas e despesas de recursos vinculados

O reconhecimento das receitas e despesas é efetuado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício.

Os recursos vinculados compreendem valores recebidos pela Entidade e que somente poderão ser utilizados em propósitos específicos, conforme determinado no Contrato de Gestão, mencionado na Nota Explicativa nº7. Estes recursos possuem como contrapartida a conta de projetos a executar. Os valores recebidos e empregados do Contrato de Gestão originados de contratos são registrados da seguinte forma:

- Recebimento dos recursos: quando ocorre o recebimento de recursos é reconhecido o débito de caixa e equivalentes de caixa e o crédito de projetos a executar no passivo circulante;
- Consumo como despesa: quando ocorrem os gastos do Contrato de Gestão, são reconhecidas as despesas correspondentes em contrapartida ao passivo circulante, e são reconhecidas as receitas de Contrato de Gestão em contrapartida ao débito do passivo de projetos a executar, simultaneamente e pelo mesmo valor;
- Rendimento de aplicações financeiras: quando ocorre o rendimento de aplicações financeiras de recursos vinculados é reconhecido a débito de caixa e equivalentes de caixa e a crédito de receita financeira, e auferidos em projetos a executar no passivo circulante ao longo do exercício.

(d) Doações

As doações recebidas pelo Instituto são preponderantemente, contribuintes pessoas físicas e jurídicas, materiais pedagógicos, nota fiscal paulista, insumos, renda de bazar e projetos governamentais e são registradas na ocasião de seu recebimento em conta de receita.

(e) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem os saldos de caixa, contas bancárias e aplicações financeiras, e são representados por valores de liquidez imediata e com vencimento original de até 90 dias, e com risco insignificante de mudança de valor. São apresentados ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos incorridos até as datas dos balanços e ajustados, quando aplicável, ao seu equivalente valor de mercado, se inferior ao saldo contábil.

(f) Instrumentos financeiros

Um instrumento financeiro é um contrato que dá origem a um ativo financeiro, de uma entidade e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial de outra entidade.

Classificação e mensuração dos ativos e passivos financeiros

A norma de instrumentos financeiros contém três principais categorias de classificação para ativos financeiros:

- (i) mensuradas ao custo amortizado,
- (ii) valor justo dos outros resultados abrangentes e
- (iii) valor justo por meio do resultado. O Clube considerou o modelo de negócio no qual o ativo financeiro é gerenciado e suas características de fluxos de caixa contratuais para definir a classificação dos ativos financeiros de acordo com a norma.

A entidade reconhece seus ativos financeiros ao custo amortizado para ativos financeiros mantidos dentro de um modelo de negócios com o objetivo de obter fluxos de caixa contratuais que atendam ao critério de somente pagamento de principal e juros. Essa categoria inclui caixa e equivalentes de caixa e outros créditos.

Não houve operações com instrumentos financeiros derivativos durante os exercícios de 2025 e de 2024.

(g) Imobilizado

Os itens do ativo imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição, deduzido de depreciação ou amortização acumulada, baseada no método linear de taxa com relação às vidas úteis estimadas, mencionadas na Nota Explicativa nº5, e de perdas de redução ao valor recuperável (impairment), quando necessário.

A depreciação é calculada usando o método linear para alocar seus custos e tendo como base, substancialmente, as vidas úteis estimadas não considerando o valor residual dos bens, uma vez que ao término do contrato de gestão, caso não ocorra sua renovação, os bens adquiridos com recursos do contrato e dos projetos realizados durante a vigência do contrato serão revertidos ao Estado, sem direito a indenização.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se ele for maior que seu valor recuperável estimado.

(h) Avaliação ao valor recuperável de ativos (impairment)

A Administração do Instituto revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos, com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando essas evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída uma provisão para "redução ao valor recuperável", ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

(i) Outros ativos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas até a data do balanço. Os ativos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

(j) Outras contas a pagar

As contas a pagar são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal das atividades, sendo reconhecidas ao valor da fatura ou do contrato correspondente. As referidas contas a pagar são classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas no passivo não circulante.

(k) Projetos a executar

Estão representados, substancialmente, pelos valores recebidos a título de patrocínio para execução dos projetos incentivados pelo CONDECA (Conselho Estadual dos Direitos da Criança e Adolescente), FUMCAD (Fundo Municipal da Criança e do Adolescente), LEI Rouanet (Lei de Incentivo à Cultura), Emenda Parlamentar (Termo de Fomento 2020/00721) e CEPEMA (Central de Penas e Medidas Alternativas).

Os montantes ainda não utilizados desses projetos ficam registrados no passivo circulante, representando a parcela que ainda deverá ser aplicada nos projetos, acrescida dos rendimentos financeiros auferidos decorrentes de sua aplicação. Geralmente, os saldos remanescentes são transferidos para projetos de anos subsequentes após a aprovação, conforme o caso.

(l) Partes relacionadas

Refere-se a empréstimo convertido em doação com empresa parceira do grupo para pagamentos das despesas.

(m) Provisões

A provisão é reconhecida em função de um evento passado, e se a Associação tem uma obrigação legal ou constituída que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

(n) Outros passivos circulantes e não circulantes

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas até a data do balanço patrimonial.

Os passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

(o) Patrimônio líquido

Constituído por doações recebidas de terceiros, acrescido ou diminuído do superávit ou déficit apurado em cada exercício.

4. Reapresentação de valores correspondentes

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Administração do Instituto André Franco Vive identificou a necessidade de reapresentação de determinados saldos anteriormente divulgados, com o objetivo de melhor refletir a posição patrimonial e financeira da Companhia, em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

A reapresentação decorre, substancialmente, da reclassificação de obrigações trabalhistas anteriormente registradas em rubricas inadequadas, bem como de ajustes correlatos no patrimônio líquido.

INSTITUTO ANDRÉ FRANCO VIVE

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em Reais)

Os efeitos da reapresentação sobre o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 estão demonstrados a seguir:

INSTITUTO ANDRÉ FRANCO VIVE

Balancos patrimoniais
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em Reais)

Ativo	2024			Passivo e patrimônio líquido	2024		
	2024	Ajustes	(reapresentado)		2024	Ajustes	(reapresentado)
Ativo circulante				Passivo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	902.617		902.617	Obrigações trabalhistas	60.300	88.994	149.294
Outros créditos	1.891		1.891	Obrigações tributárias	17.967		17.967
Total ativo circulante	904.508		904.508	Outras contas a pagar	48.000		48.000
				Projetos a executar	660.590		660.590
Não circulante				Total passivo circulante	786.856	88.994	875.851
Imobilizado	859.987		859.987	Patrimônio líquido	977.639	(89.014)	888.624
Total ativo não circulante	859.987		859.987		977.639	(89.014)	888.624
Total do ativo	1.764.495		1.764.495	Total do passivo e patrimônio social	1.764.495	(20)	1.764.475

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

INSTITUTO ANDRÉ FRANCO VIVE

Demonstrações do resultado

	Nota explicativa	2024	Ajustes	2024 (reapresentado)
Doações - Pessoas Física	8	271.414		271.414
Doações - Pessoas Jurídica	8	18.023		18.023
Doações - Empresas Grupo	8	291.063		291.063
Doações - Insumos	8	80.597		80.597
Doações - Outros	8	149.062		149.062
Repasses - Nota Fiscal Paulista	8	353.999		353.999
Projetos executados	8	736.093		736.093
Trabalho Voluntário	12	238.733		238.733
Total de receitas e doações		2.138.985		2.138.985
Receitas/(despesas) operacionais				
Despesas com pessoal	9	(789.191)	(88.994)	(878.185)
Despesas administrativas	9	(1.124.608)		(1.124.608)
Outras receitas/(despesas) operacionais líquidas				
Depreciação e amortização		(8.320)		(8.320)
Trabalho Voluntário	12	(238.733)		(238.733)
Déficit operacional		(21.867)		(110.861)
Receitas financeiras		48.670		48.670
Despesas financeiras		(13.484)		(13.484)
Superávit/(Déficit) do exercício		13.319		(75.675)

5. Caixa e equivalentes de caixa

	31/12/2025	31/12/2024
Caixa	7	7
Conta corrente	-	-
Aplicação financeira	-	-
Recursos não vinculados	7	7
Conta corrente	-	200.001
Aplicação financeira	1.146.292	702.609
Recursos vinculados	1.146.292	902.610
Caixa e equivalentes de caixa	1.146.299	902.617

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em Reais)

Os recursos vinculados a projetos e leis de incentivo referem-se substancialmente a recursos recebidos, que serão utilizados exclusivamente nos projetos relacionados.

Os recursos não vinculados a projetos são substancialmente recebidos por doações de contribuintes pessoas físicas e jurídicas, materiais pedagógicos, nota fiscal paulista, insumos, renda de bazar, que são utilizados para gastos não relacionados a projetos e leis de incentivos vigentes.

As aplicações financeiras são, substancialmente, renda fixa com rendimento médio de 80% do CDI, em condições usuais de mercado na data do balanço, de curto prazo, de alta liquidez, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor.

6. Imobilizado

Composição do ativo imobilizado

		31/12/2025		31/12/2024	
		Depreciação			
	Taxa a.a	Custo	Acumulada	Liquido	Liquido
Terrenos		820.000	-	820.000	820.000
Máquinas e equipamentos	10%	-	-	-	-
Móveis e utensílios	10%	-	-	-	-
Benfeitorias	20%	-	-	-	-
Equipamentos de informática	20%	49.541	(19.280)	30.261	49.541
Imobilizado		869.541	(19.280)	850.261	869.541

Movimentação do ativo imobilizado

	31.12.2024	Adições	Baixas	Transferências	31.12.2025
Terrenos	820.000	-	-	-	820.000
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-
Móveis e utensílios	-	-	-	-	-
Benfeitorias	-	-	-	-	-
Equipamentos de informática	49.541	-	-	-	49.541
Custo	869.541	-	-	-	869.541
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-
Móveis e utensílios	-	-	-	-	-
Benfeitorias	-	-	-	-	-
Equipamentos de informática	(9.554)	-	(9.727)	-	(19.280)
Depreciação acumulada	(9.554)	-	(9.727)	-	(19.280)
	859.987	-	(9.727)	-	850.261

INSTITUTO ANDRÉ FRANCO VIVE

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em Reais)

7. Outras contas a pagar

	31/12/2025	31/12/2024
SINIMBU	48.000	48.000
Partes relacionadas	48.000	48.000

Refere-se a empréstimo convertido em doação com empresa parceira do grupo para pagamentos das despesas.

8. Projetos a executar

	31/12/2025	31/12/2024
MEIO AMBIENTE: ARTES E LETRAMENTO NA 1ª INFÂNCIA	-	15.751
1º EMPREGO: TERAPIA OCUPACIONAL E PERTENCIMENTO	-	4.733
EMENDA	-	34.085
CORDEL: ARTE E POESIA	41.628	238.581
QUEM CANTA SEUS MALES ESPANTA II	-	40.391
TPM (EMENDA MUNICIPAL)	6.285	200.000
JUNTOS SOMOS+	-	127.028
QUEM CANTA SEUS MALES ESPANTA III	177.506	
GAME ON	230	
EMENDA ESTADUAL	196.491	
SKATE III	207.126	
HORTA NA LATA II	152.837	
LAMBE, LAMBE	232.992	
Projetos a executar	1.015.095	660.569

9. Movimentação dos projetos

Projetos	31/12/2024	Repasses	Rendimentos	Despesas		Transferências	31/12/2025
				Devedor	Credor		
MEIO AMBIENTE: ARTES E LETRAMENTO NA 1ª INFÂNCIA	15.751	61.028	407	(77.215)	29		(0)
1º EMPREGO: TERAPIA OCUPACIONAL E PERTENCIMENTO	4.733	16.760	87	(21.580)			(0)
EMENDA	34.085	-	636	(34.721)			0
CORDEL: ARTE E POESIA	238.581	-	12.108	(209.230)	168		41.628
QUEM CANTA SEUS MALES ESPANTA II	40.391		303	(40.694)			0
TPM (EMENDA MUNICIPAL)	200.000		9.185	(202.902)	3		6.285
JUNTOS SOMOS+	127.028		3.826	(130.855)	1		0
QUEM CANTA SEUS MALES ESPANTA III		321.647	11.956	(166.800)	10.703		177.506
GAME ON		230	0				230
EMENDA ESTADUAL	-	250.000	5.955	(59.465)			196.491
SKATE III		207.251		(125)			207.126
HORTA NA LATA II		202.631	3.184	(52.981)	3		152.837
LAMBE, LAMBE		232.397	596				232.993
	660.569	1.291.943	48.243	(996.567)	10.907	-	1.015.095

Emenda

Edital de Emenda Parlamentar a qual recebemos uma verba para custeio de despesas gerais do Instituto tendo uma listagem pré-aprovada dos itens a qual podemos adquirir e fazemos a Prestação de Contas Mensal e Anual à Secretaria de Desenvolvimento Social.

Meio ambiente: artes e letramento na primeira infância

O Instituto André Franco Vive iniciou o atendimento de crianças de 4 a 6 anos a partir de 2014 não só por acreditarmos que este período de desenvolvimento da criança é o mais importante na organização das bases para as competências e habilidades desenvolvidas ao longo da sua vida, mas também por haver uma enorme demanda de crianças e famílias na comunidade em busca de atendimento. A maior parte destas crianças ficava em casa aos cuidados de irmãos ou sozinhas, sem qualquer apoio ou acolhimento educativo. Acreditamos que o investimento na primeira infância é um facilitador no ingresso da criança no Ensino Fundamental já que seu desenvolvimento cognitivo, motor, social e emocional foi trabalhado, contribuindo na formação do indivíduo e evitando a possível evasão escolar.

O Projeto Meio Ambiente, Artes e Letramento na Primeira Infância, ao estabelecer, a priori um vínculo emocional significativo com a criança, assume como suas responsabilidades estimular e proporcionar relações sociais e desenvolvimento afetivo em parceria com a família.

Acreditamos que a nossa proposta irá possibilitar a exploração do mundo pela criança, respeitando a sua própria identidade sociocultural e proporcionando um ambiente rico em materiais, situações e experiências.

O Projeto Meio Ambiente, Artes e Letramento na Primeira Infância atende ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) estabelecidas pela Assembleia Geral das Nações Unidas: ODS 4 e 5.

Primeiro emprego: terapia ocupacional e pertencimento

"A educação é um direito de todos, dever do Estado e da família, com a colaboração da sociedade civil, visando o pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho".

Art. 205 da Constituição Federal 1996

O Instituto André Franco Vive desde sua fundação qualifica jovens para o mercado de trabalho. Ao longo destes anos percebemos uma enorme dificuldade dos atentos de ingressarem no mercado de trabalho e também quando ativos, de se manterem no emprego. O projeto Primeiro Emprego: Terapia Ocupacional e Pertencimento pretende criar oportunidades que possam garantir aos jovens uma vivência e um aprendizado das questões do mundo adulto, proporcionando o fortalecimento de um autoconceito positivo, a formação de vínculos saudáveis e o desenvolvimento de potencialidades e talentos, o que ao mesmo tempo vem fortalecer os próprios jovens, contribuindo com a construção de uma sociedade menos violenta e desigual. O Projeto Primeiro Emprego: Terapia Ocupacional e Pertencimento atende ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) estabelecidas pela Assembleia Geral das Nações Unidas: ODS 4, 8 e 10.

Inclusão digital

O objetivo do Projeto é instrumentalizar beneficiários ao uso de ferramentas tecnológicas que agregam conhecimentos de forma mais estratégica oportunizando a melhoria de sua aprendizagem global e inserção no mercado de trabalho.

O atendimento é dividido em dois grupos: Núcleo Educativo são alunos matriculados na Instituição e Núcleo Formativo Profissionalizante que são para adultos, todos moradores da Favela Jardim D'Abril/ Jardim do Lago e Rio Pequeno e encontram-se em alto grau de vulnerabilidade (dados demográficos Subprefeitura Butantã).

Quem Canta seus Males Espanta - 2ª Edição

Quem canta seus males espanta - 2ª edição, trata-se de um projeto anual de aulas de Canto Coral, com 02 apresentações musicais para a comunidade, sendo uma por semestre. As atividades serão oferecidas gratuitamente a crianças e jovens na faixa etária de 4 a 15 anos e em situação de vulnerabilidade social. Buscando promover a atenção, a concentração, desenvolver o trabalho em equipe, a disciplina, o desenvolvimento da linguagem musical, bem como, à valorização e à dignidade do ser humano, procurando oportunizar espaço para expressão da arte e cultura.

Cordel: arte e poesia

Cordel: Arte e Poesia trata-se de um Projeto anual de aulas de arte com foco em gravura e aulas literatura popular com foco na literatura de Cordel e com a produção de 500 livretos de cordel para distribuição gratuita em Escolas, EMEI's e CEU's, com 02 (duas) apresentações no formato de jogral (leitura dos cordéis), sendo 01 (uma) por semestre. As atividades serão oferecidas gratuitamente a crianças e jovens na faixa etária de 07 a 15 anos e em situação de vulnerabilidade social. O Projeto busca promover a atenção, a concentração, a aproximação com a cultura popular brasileira, desenvolver o trabalho em equipe, desenvolver a linguagem oral e escrita bem como oportunizar espaço para expressão da arte e cultura brasileiras.

Juntos somos +: diversidade e cidadania

O Objetivo principal do Projeto é conscientizar e desenvolver nos beneficiários diretos habilidades relacionais, posturas positivas e de cidadania em questões como tolerância, diversidade, bullying, racismo, machismo e violência visando assim transformar os padrões dos relacionamentos.

Objetivos específicos

- Incentivar a autoestima, oferecendo lugar seguro de escuta, a fim de que desenvolvam habilidades de respeito para si, criando assim ferramentas para denunciar qualquer atitude de discriminação e violência que venham a sofrer;
- Desenvolver habilidades que levem os participantes a valorizar as diversas culturas e também valorizar as qualidades da própria cultura enriquecendo sua vivência de cidadania e pertencimento;
- Desenvolver habilidades de atitudes de empatia e de solidariedade;
- Desenvolver habilidades de Protagonismo que levem o beneficiário a exercer uma legítima participação social, contribuindo com a comunidade em que está inserido;
- Ampliar o repertório cultural global dos beneficiários.

TPM: Transformação e Potência em Meninas - emenda municipal

O objetivo do Projeto TPM: Transformação e Potência em Meninas, é que os beneficiários do Projeto, meninas e meninos, criem Vídeos curtos onde poderão promover ideias transformadoras, pensamentos e ações em relação a igualdade de gênero. O processo de criação deste produto Vídeo - tem como conteúdo o desenvolvimento de competências relacionadas a: uso de tecnologias, oralidade, autonomia, protagonismo, habilidades socioemocionais e criativas. O Projeto TPM: Transformação e Potência em Meninas pretendem que as aprendizagens decorrentes venham a afirmar o desenvolvimento integral de crianças e adolescentes, a fortalecer sua autoestima e dar voz as potencialidades femininas Vale ressaltar que o Projeto TPM: Transformação e Potência em Meninas atendam aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) estabelecidos pela Assembleia Geral das Nações Unidas: ODS 4 ,5 e 10.

QUEM CANTA SEUS MALES ESPANTA - 3ª EDIÇÃO (LEI ROUANET)

Quem Canta Seus Males Espanta - 3ª edição, trata-se de um projeto anual de aulas de Canto Coral, com 04 apresentações musicais para a comunidade, sendo duas por semestre. As atividades serão oferecidas gratuitamente a crianças e jovens na faixa etária de 4 a 15 anos e em situação de vulnerabilidade social. Buscando promover a atenção, a concentração, desenvolver o trabalho em equipe, a disciplina, o desenvolvimento da linguagem musical, bem como, à valorização e à dignidade do ser humano, procurando oportunizar espaço para expressão da arte e cultura.

HORTA NA LATA: MEIO AMBIENTE E ALIMENTAÇÃO - 2ª EDIÇÃO

O Objetivo do Projeto Horta na Lata: Meio Ambiente e Alimentação - 2ª Edição é oferecer oficinas de Educação Ambiental e alimentação Saudável a beneficiários entre 4 e 15 anos com o objetivo de desenvolver atitudes, e percepções positivas em relação ao meio ambiente, sustentabilidade e alimentação saudável, promovendo assim a construção de um indivíduo responsável que respeita e cuida do planeta onde vive.

Objetivos Específicos

- Dar continuidade ao projeto que já vem sendo executado e fortalecer ainda mais as aprendizagens e parcerias;
- Levar os alunos a uma reflexão sobre suas atitudes diárias com relação ao meio ambiente;
- Conscientizar os alunos da importância do cuidado e da responsabilidade de cada um na própria comunidade e no mundo em que vivem;
- Estimular os alunos a comportamentos e atitudes compatíveis com a preservação e respeito ao meio ambiente;
- Compartilhar atitudes e aprendizado adquirido tornando o beneficiário um agente empoderado em ações sócio ambientais;
- Educar sobre alimentação saudável e sustentável, como aproveitamento integral de alimentos, PANCs, chás medicinais, ervas.

LAMBE, LAMBE: EXPRESSÃO URBANA E ARTE NA RUA - (LEI ROUANET)

Lambe-Lambe: Expressão Urbana e Arte na Rua trata-se de um Projeto anual que propõe a realização de aulas formativas e intervenção artísticas em espaços públicos por meio do lambe-lambe. As aulas serão no formato de aulas teóricas e práticas com foco em produção de lambe-lambes e aulas de literatura popular. Serão produzidos 500 lambe-lambes para distribuição gratuita em Escolas, EMEI's e CEU's e intervenção nos espaços públicos. Acontecerão 02 (duas) apresentações no formato de roda de conversa (leitura dos lambe-lambes e depoimentos sobre a trajetória do projeto), sendo 01 (uma) por semestre.

O projeto culminará na ocupação de espaços públicos com as obras produzidas. As atividades serão oferecidas 100% gratuitamente a crianças e jovens na faixa etária de 07 a 15 anos e em situação de vulnerabilidade social e moradores de comunidade periférica. O Projeto busca promover a atenção, a concentração, a aproximação com a cultura popular brasileira, desenvolver o trabalho em equipe, desenvolver a linguagem oral e escrita bem como promover a democratização do acesso a arte e cultura fomentando o protagonismo dos beneficiários e o diálogo com o espaço público.

GAME ON: ARTE DIGITAL E APRENDIZAGEM - (LEI ROUANET)

Game On: Arte Digital e Aprendizagem, trata-se de um projeto anual de aulas de informática com foco em GAMIFICAÇÃO com apresentações públicas gratuitas de documentário / Making Of para a comunidade, sendo duas por semestre. As atividades serão oferecidas gratuitamente a crianças e jovens na faixa etária de 8 a 17 anos e em situação de vulnerabilidade social. Buscando promover a atenção, a concentração, desenvolver o trabalho em equipe, aprendizagem ativa e habilidades sociais. A aprendizagem em Linguagem Digital é uma ferramenta essencial para o desenvolvimento das competências acadêmicas, artísticas e para o mercado de trabalho.

SKATE: INCLUSÃO E TRANSFORMAÇÃO SOCIAL - 3ª EDIÇÃO

O Projeto Skate: Inclusão e Transformação Social - 3ª edição oferece oficinas de Skate a crianças e adolescentes entre 4 e 15 anos aliando as áreas de esporte, educação e lazer com o principal objetivo de através desta prática esportiva, desenvolver habilidades físicas, emocionais, de convivência social e desenvolvimento da cidadania, agregando famílias e comunidade neste processo.

Objetivos Específicos

- Promover o empoderamento dos alunos para que multipliquem na escola, bairro e outros lugares o conhecimento adquirido. Os alunos contarão com a ajuda do profissional de integração projeto/comunidade que fará a ponte aluno/comunidade até o momento em que o aluno tenha autonomia para dar continuidade a estas ações;
- Viabilizar espaço democrático para conversas e reflexões sobre a questão de gêneros neste esporte;
- Aplicação de dinâmicas de grupo que trabalhem o cooperativismo, respeito, gênero e cidadania;
- Reconhecer a importância dos equipamentos para segurança do esporte e transpor estes conhecimentos para outras áreas (por ex: uso do cinto de segurança, capacete em moto e bicicleta);
- Promover a autonomia e liderança de alunos para organização de eventos (profissional de integração projeto/comunidade dará suporte);

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em Reais)

- Desenvolver e aplicar conceitos matemáticos básicos (adição, multiplicação, lateralidade e medidas na construção de rampas e obstáculos).

EMENDA ESTADUAL

Edital de Emenda Parlamentar a qual recebemos uma verba para custeio de despesas gerais do instituto tendo uma listagem aprovada dos itens a qual podemos adquirir e fazemos a Prestação de Contas Mensal e Anual à Secretaria de Desenvolvimento Social.

10. Receitas

	31/12/2025	21/12/2024
Doações - Pessoas Física	353.779	271.414
Doações - Pessoas Jurídica	106.801	18.023
Doações - Empresas Grupo	294.042	291.063
Doações - Insumos	236.520	80.597
Doações - Outros	172.326	149.062
Repasses - Nota Fiscal Paulista	324.376	353.999
Projetos executados	895.258	736.093
Trabalho Voluntário	276.080	238.733
Total de receitas e doações	<u>2.659.180</u>	<u>2.138.984</u>

- Doações de Pessoas Físicas: São doações de forma voluntárias recorrentes ou pontuais. Temos uma base de doadores fixos e indivíduos que conhecendo nosso trabalho, passam a apoiar a nossa causa. Além disso, muitas vezes, as doações podem ser direcionadas para projetos específicos e assim permitindo deduções fiscais ou diretamente para a manutenção das atividades da organização. As doações são geradas online através do nosso site, cadastros em campanha em plataforma de arrecadação, base fixa de dados;
- Doações de Pessoas Jurídicas: São empresas que doam de forma recorrente ou pontuais diretamente para a manutenção das atividades da nossa organização e algumas em forma de patrocínio diretamente financiando os nossos projetos. Essas empresas recebem benefícios fiscais, como a dedução de impostos. Muitas podem também estipular contrapartidas como por exemplos divulgação de sua marca no Projeto, Mídias Sociais etc.; o que faz parte de suas iniciativas de responsabilidade social, o que também fortalece sua imagem pública;

- Doações de Insumos: São doações provindas de convênio com o SESC Mesa Brasil e ONG Banco de alimentos onde recebemos semanalmente doações de alimentos para uso próprio em nossa cozinha na preparação da refeição para os beneficiários e/ou também para doação as famílias dos beneficiários. Essas doações também acontecem de maneira pontual através de campanhas como doação do leite, etc.
- Doações outros: Esse termo pode englobar uma variedade de outros tipos de doações, como por exemplo doações obtidas através de eventos específicos (o aniversariante solicita que os presentes de aniversário sejam doações para a nossa Organização), Eventos criados pela OSC para alavancar receitas (novos doadores), mas também criar relacionamento com os que já existem, temos também a arrecadação com nosso bazar.
- Repasse Nota Fiscal Paulista: O Repasse da Nota Fiscal Paulista é um programa estadual de incentivo à cidadania fiscal, no qual os cidadãos podem associar seu CPF nas compras realizadas em comércios paulistas e, dessa forma, acumular créditos que podem ser revertidos em prêmios ou doações para entidades sociais. A nossa organização é cadastrada no programa e recebe doações dessas notas fiscais. Além de cada cidadão contribuir de forma simples se cadastrando no Programa e escolhendo a nossa Organização como beneficiária e então pedindo o seu CPF em todas as compras que fizer, temos parcerias com estabelecimentos que nos direcionam as notas sem CPF o que aumenta a nossa arrecadação final. Mensalmente fazemos um resgate do valor para conta da Organização para ajudar no financiamento das nossas atividades.
- Projetos Executados: Trata-se dos recursos financeiros que foram recebidos e utilizados para execução das atividades realizadas pela nossa organização com os projetos sociais aprovados em editais. Ao ser concluído cada projeto, prestamos contas ao Órgão competente mostrando como os recursos foram aplicados e divulgamos os resultados, para gerar transparência e engajamento com a sociedade.
- Essas diferentes formas de doações foram fundamentais para o aumento da nossa receita, portanto diversificar a fonte de arrecadação foi o que contribuiu para o funcionamento e sustentabilidade da nossa OSC que tem sua natureza sem fins lucrativos e oferece atendimento 100% gratuitos à comunidade.

11. Despesas com pessoal, Despesas Gerais/Administrativas e Custos com Projetos

11.1.Despesas com pessoal, Despesas Gerais/Administrativas

- Despesas com pessoal: refere-se aos custos que temos relacionados aos pagamentos dos nossos colaboradores (salários, encargos, benefícios) onde todos somos contratados em regime CLT. Baseado no cenário, podemos observar que ocorreu uma alteração para maior em relação aos anos de 2023 e 2024. Isso se deve a mudanças que ocorreram na parte de alimentação dos beneficiários da OSC.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em Reais)

Essa mudança foi fundamental para garantir a qualidade na nossa prestação de serviços em relação à alimentação com colaboradores capazes de realizar as atividades com êxito e cumprir os objetivos estabelecido.

- Despesas administrativas em geral: refere-se aos custos necessários para o funcionamento geral da nossa organização e à gestão das nossas atividades (prestação de serviços, comunicação, manutenção, contas de consumo fixas, escritório).

As despesas de uma forma geral não tiveram alterações significativas pois procuramos trabalhar com gastos enxutos, procurando sempre que possível reduzi-las. Quando necessário através de ocorrências esporádicas, procuramos alocar e administrar os recursos financeiros que estavam praticamente pré-programados para custear os itens que compõem a conta despesa.

De maneira geral, trabalhamos com esse equilíbrio nos itens da conta despesa x receita para não comprometer as operações diárias da organização e conseqüentemente a nossa Missão.

	dez/25	dez/24
Salários e ordenados	895.408	664.389
Encargos	75.028	66.245
Benefícios	82.148	68.132
Seguro	7.124	5.451
Comunicação	11.779	9.744
Manutenção	5.577	16.720
Prestação de serviços	163.810	156.310
Materiais	28.851	18.826
Outros	24.547	12.797
Impostos e taxas	8.296	6.564
Água e esgoto	9.979	9.966
Energia	19.080	14.504
Aluguel	18.004	16.239
Alimentos	248.337	83.122
Combustíveis e lubrificantes	48.626	29.126
Fretes e carretos	1.828	124
Legais	7.870	1.084
Despesas financeiras	9.160	6.077
Doação e cestas básicas	-	-
Descontos	(782)	(349)
	<u>1.664.674</u>	<u>1.185.070</u>

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em Reais)

11.2. Custos com projetos

- Custos com Projetos - Refere-se aos gastos vinculados diretamente aos projetos desenvolvidos, tais como aquisição de insumos, contratação de prestadores de serviços, despesas operacionais específicas e outros custos indispensáveis à execução das atividades

	dez/25	dez/24
Emenda	34.721	112.700
Emenda Estadual	59.465	-
1ª infância	77.215	193.410
1º emprego	21.540	49.701
Quem canta II	29.991	191.056
Juntos Somos +	119.932	73.918
Horta	-	16.663
Inclusão	-	69.461
Cordel	167.092	1.068
Quem canta III	166.847	-
Horta II	52.981	-
Skate II	-	53.402
Skate III	125	-
TPM	202.902	-
	<u>932.809</u>	<u>761.379</u>

Despesas com pessoal, Despesas Gerais/Administrativas e Custos com Projetos

	dez/25	dez/24
Despesas com pessoal	1.216.395	955.076
Despesas administrativas	448.279	229.995
Custo com projetos	932.809	761.379
	<u>2.597.483</u>	<u>1.946.449</u>

12. Instrumentos financeiros e gestão de riscos

As atividades da entidade a expõem a risco de mercado (risco de taxa de juros).

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de juros, têm no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo aperfeiçoar o retorno.

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, o Instituto possuía apenas instrumentos financeiros não derivativos que correspondem às aplicações financeiras em certificados de depósitos bancários mencionado na Nota Explicativa nº 4.

13. Cobertura de seguros (não auditado)

A Administração do Instituto adota a política de contratar determinadas coberturas de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, que foram definidos por orientação de especialistas e levam em consideração a natureza de sua atividade e o grau de risco envolvido.

- Incêndio, danos elétricos, raios, explosão, implosão, fumaça e queda de aeronave.

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações contábeis, conseqüentemente, não foram examinadas pelos auditores independentes.

As coberturas de seguros contratadas (locais: Rua: Jorge Raimundo Mendes de Almeida, 125 e 137).

14. Serviços Voluntários

Conforme determinado pela ITG 2002 (R1), para efeito de cumprimento à Resolução aplicável a entidades sem finalidade de lucros, o Instituto André Franco Vive identificou e mensurou todo o valor de serviços voluntários recebido durante o exercício de 2025 e 2024.

Os valores de serviços voluntários foram reconhecidos com base em valores de mercado correspondentes aos serviços prestados de professora de corte, costura e crochê, serviços de auxiliar administrativo, atendimento psicológico, atendimento dentário e membros do conselho fiscal e deliberativo no total de R\$ 276.080,00.

15. Eventos subsequentes

A Administração não observou nenhum evento subsequente entre o encerramento contábil e emissão deste documento que ensejasse menção nestas notas explicativas.